

**Plano de Trabalho Participativo e  
Coletivo para Direção Geral do  
IFG – Câmpus Goiânia  
(2021 – 2025)**

**ELIÉZER MARQUES FARIA**

**GOIÂNIA – GO**

**2021**

## SUMÁRIO

1 - Introdução.....	3
2 - Gestão Participativa do Eixo Pedagógico .....	5
2.1 - Dimensão Pedagógica .....	5
2.1.1 - Estratégias para o Ensino .....	5
2.1.2 - Estratégias para a Pesquisa e Pós-Graduação.....	6
2.1.3 - Estratégias para a Extensão.....	7
2.2 – Dimensão Administrativa.....	8
3 – Gestão Participativa do Eixo Recursos Humanos.....	9
3.1 – Estratégias para o Eixo Recursos Humanos.....	10
4 – Gestão Administrativa e Orçamentária Participativa .....	11
4.1 - Estratégias para a Dimensão Administrativa .....	11
4.2 – Estratégias para a Dimensão Orçamentária.....	12
4 - Conheça um pouco sobre o professor Eliézer Marques Faria .....	13
5 - Currículo Resumido .....	14

# 1 - Introdução

---

Caríssimos amigos servidores,

De antemão, esclareço que sempre que possível, usaremos a primeira pessoa do plural, pela certeza de que nossa luta e nosso trabalho são coletivos e participativos.

É chegado o momento de escolhermos de maneira democrática a nova Direção Geral para o Câmpus Goiânia do Instituto Federal de Educação de Goiás.

Em um cenário nunca imaginado, vivenciamos e enfrentamos uma gravíssima crise sanitária que, em todos os sentidos, mudou nossas vidas e o cotidiano da nossa Instituição. Fomos obrigados a nos afastar, a nos recolhermos em nossas casas, a enfrentarmos um inimigo comum e ao mesmo tempo totalmente desconhecido.

O bom dia, o cafezinho e as conversas descompromissadas que alegravam o início de cada novo dia de trabalho, já a muito não podemos realizar. Nossos queridos alunos, a força motriz da escola, a tempo só os vemos através da tela fria de um computador. E ainda assim, devemos agradecer.

Em um cenário caótico, que de todos exige um alto grau de esforço físico e psicológico para entender as diferenças, para saber escutar opiniões contrárias e desenvolver nossa empatia pelo próximo, mesmo que desconhecido, tornou-se assim um exercício obrigatório de amor e de crescimento pessoal. Valorizar a diferença, não é só um ato de humanidade, também é um pressuposto para a Educação, para a Ciência, para o desenvolvimento da tecnologia e da inovação. É parte essencial do processo de Educar.

Enquanto gestor na atual administração, lotado na Gerência de Administração Acadêmica e Apoio ao Ensino, foi engrandecedora a oportunidade de aprender e desenvolver-me pela convivência com a diversidade de pessoas, pensamentos, ideologias, saberes, opiniões e origens.

Pela parte dos discentes, podemos conhecer ainda mais profundamente fragmentos de suas realidades, por muitas vezes de uma dificuldade por muitos inimaginável. Se de alguma forma nossa atenção, nosso saber ouvir, nossa determinação em ajudar na resolução de seus problemas escolares e até pessoais, colaborou para que sentissem acolhidos, e tenho certeza que sim, já fomos recompensados.

Ao nos relacionar com nossos amigos servidores técnicos administrativos, as discussões e trocas de experiências, de cunho pedagógico com as Coordenações de Apoio Pedagógico ao Discente (CAPD) e com a Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), ou de cunho técnico com outros servidores, em muito nos amadureceu e contribui para a compreensão de seus universos enquanto membros essenciais para nossa instituição.

Mais recentemente, poder acompanhar os docentes em sua dedicação para superar seus próprios limites frente aos desafios do ensino remoto, e constatar sua entrega para atender e acolher seus alunos, nos proporcionou experiências de gestão e de vivências das relações humanas em uma demanda sem precedentes. As recompensas foram imensuráveis.

A todos vocês, meus sinceros agradecimentos.

Assim, podemos resumir tudo isso em poucas palavras, aprender é o caminho certo, caminhar juntos é a forma correta de andar.

Por acreditar nessas palavras, apresentamos nosso Plano de Gestão, elaborado de forma participativa e democrática, através de sugestões e propostas dos servidores e de alunos que compuseram os grupos de discussão espontâneos ou, ainda, é resultante de observações e contribuições de colegas e alunos no curso regular das atividades e da vida profissional.

Iniciamos pela Gestão do Eixo Pedagógico, pois nele são determinadas as políticas e as ações para o acolhimento e sucesso daqueles que são a razão do nosso trabalho: os discentes. A gestão desse deve zelar pelos princípios de respeito, inclusão, equidade, igualdade e diversidade de alunos e docentes e técnicos administrativos. A gestão do Eixo Pedagógico engloba e deve constituir estratégias para integrar o ensino, a pesquisa e a extensão. E isso necessita ser realizado na prática, tendo como base de propulsão as relações de ensino e aprendizagem, ou seja, as relações professor e aluno e todo seu universo de intenções e ações.

Em consonância com a Gestão do Eixo Pedagógico, a Gestão do Eixo Administrativo e Orçamentária deverá proporcionar as condições de realização das estratégias pedagógicas traçadas neste plano de ações.

Por fim e não menos importante, a Gestão de Pessoas, que objetiva o engajamento da nossa comunidade – servidores e discentes – na busca contínua de melhoria em nossos índices de satisfação pessoal e institucional, nas ações práticas para valorização das pessoas e no cumprimento da missão do IFG, qual seja, oferecer Educação Pública, gratuita e de qualidade.

Este não é um plano fechado e imutável. Ele se propõe a ser dinâmico, agregando sugestões e se retroalimentando para buscar atualização, aferição de resultados e participação efetiva da nossa comunidade. Está baseado em:

- Respeito ao ser humano e a sua pluralidade de ideias e valores
- Planejamento institucional
- Gestão transparente, democrática e inclusiva
- Foco no interesse institucional
- Eficiência Gerencial
- Qualificação e valorização dos servidores
- Fortalecimento e tratamento igualitário entre Ensino, Pesquisa, Extensão e da Inovação.

Por fim, agradeço de coração a todos pela atenção e pelas contribuições à construção deste plano. Peço seu voto e seu apoio para que juntos continuemos a construir esse longo caminho para a Instituição de Ensino que queremos, amamos e respeitamos.

**Muito obrigado.**

## 2 – Gestão Participativa do Eixo Pedagógico

---

Os discentes são a nossa primeira e maior motivação pela qual trabalhamos incansavelmente, todos os dias. Desta forma, todas as ações legais e passíveis que os auxiliem para que tenham êxito em seus estudos, devem ser incentivadas. Promover a real inclusão do discente na comunicada acadêmica, respeitando sua vivência anterior,

Entendemos ser a Gestão Pedagógica, um dos pilares da gestão escolar, aquela que possui o maior potencial de realizar a construção do cidadão crítico e colaborativo para a sociedade, do profissional diferenciado para o mundo do trabalho e, por fim, promotora da inclusão social e convivência harmoniosa com a diversidade em todos seus aspectos. Deve ser realizada dentro dos princípios básicos de legalidade, de moralidade, do interesse público.

Dividimos a Gestão Pedagógica em duas dimensões – Administrativa e Pedagógica, pois a ação de ensinar/aprender ocorre a todo momento e em todo local.

Conheça agora as ações propostas.

### 2.1 - Dimensão Pedagógica

#### 2.1.1 - Estratégias para o Ensino

Fortalecimento e ampliação das ações de auxílio estudantil através de Lei Orçamentária Anual (LOA) do próprio câmpus.

Criar oficinas para ensinar o discente a estudar, a gerir melhor seu tempo e de desenvolvimento de competências socioemocionais.

Dialogar com as entidades representativas do corpo discente – Grêmios, DCE, Atléticas, etc – incentivando o envolvimento dos discentes em busca de soluções e melhorias para as questões pertinentes aos mesmos.

Promover melhoria estrutural, ferramental e profissional do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) com vistas à melhoria no atendimento, ambiente de trabalho e satisfação dos servidores atuantes no núcleo e dos discentes por ele atendidos.

Promover estudos e análises contínuos acerca das matrizes curriculares dos cursos, com foco na atualização e novos desafios do mundo do trabalho e frente à concorrência de outras instituições; (ex.: redução do tempo mínimo do curso, redução/ ampliação/ reconfiguração de ementas de disciplinas).

Implementar nos planos de cursos de nível superior, o incentivo à produção científica na graduação na forma de opção de publicação de artigo científico como modalidade de Trabalho de Conclusão de Curso, inclusive com apoio financeiro da Instituição.

Fazer da calourada solidária (doação de sangue, arrecadação de roupas e alimentos, etc), coordenada pelos representantes dos discentes, um evento institucional.

Definir ações focadas nos fatores de sucesso escolar, como a satisfação do discente, redução das taxas de evasão e aumento da participação em projetos de interesse da comunidade.

Elaborar, em conjunto com as coordenações um projeto de nivelamento, de participação voluntária ou mediante detecção da necessidade, em Língua Portuguesa e Matemática para os alunos ingressantes de todos os cursos ofertados pelo Campus, oportunizando vagas de Estágios, Práticas Curriculares e Pedagógicas para os alunos dos cursos de Licenciatura do Campus Goiânia;

Fomentar ações de integração entre discentes, docentes, técnicos administrativos e prestadores de serviço por meio de atividades de cunho recreativo, esportivo, cultural e de lazer.

Buscar junto a Reitoria a viabilização para a criação de um setor permanente de análise e execução das políticas de Permanência e Êxito, visto que o formato de comissão não permite uma ação contínua e efetiva.

Realizar reuniões periódicas, fomentadas pela Direção Geral, Chefes de Departamentos das Áreas Acadêmicas e com os respectivos Coordenadores de Curso com o objetivo de identificar os pontos fracos e fortes dos cursos, bem como, as ameaças e oportunidades.

Desenvolver em conjunto com as CAPD's nova percepção e perspectiva sobre o momento do Conselho de Classe dos cursos técnicos integrados, especialmente da modalidade EJA, com o objetivo de torná-lo mais efetivo no que diz respeito à avaliação do desempenho discente e da melhoria das práticas docentes.

Fortalecer a cultura das reuniões mensais/ bimestrais dos colegiados de todos os cursos técnicos integrados, subsequente e de nível superior, com o objetivo de fomentar: a discussão pedagógica sobre práticas docentes, percepção sobre o aprendizado dos discentes e a percepção sobre conteúdos ministrados.

Fomentar a oferta de cursos EAD para atendimento à comunidade interna e externa. No primeiro momento na modalidade FIC, com vista a complementar a formação dos nossos alunos, aos funcionários terceirizados e à participação da comunidade IFG.

Incentivar e apoiar docentes, técnicos administrativos e discentes para que participem de eventos (olimpíadas, campeonatos, torneios) de conhecimento em áreas específicas, e promover o reconhecimento destes atores frente à comunidade do câmpus.

Em conjunto com as Chefias de Departamento e Coordenações de curso, planejar e apoiar os discentes para a participação compromissada nos exames nacionais de avaliação.

Apoiar a efetiva participação dos servidores, docentes e técnicos administrativos, nos fóruns institucionais relacionados ao seu curso ou área de atuação.

### **2.1.2 - Estratégias para a Pesquisa e Pós-Graduação**

Envidar esforços junto à Reitoria no sentido de descentralização dos recursos financeiros e na desburocratização para estabelecimento de convênios com instituições privadas e públicas no que tange às oportunidades de participação em editais e de estabelecimento de convênios.

Incentivar e oportunizar aos Técnicos Administrativos e docentes a participação em cursos de Graduação, Pós-Graduação, Mestrado e Doutorado com o objetivo de melhorar a qualificação do quadro técnico do IFG – Campus Goiânia e a fim de alcançarem a progressão funcional.

Apoiar iniciativas e viabilizar as condições necessárias para a implantação de novos programas de pós-graduação interinstitucionais e de criação de novos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu e Strictu Sensu* no Campus Goiânia, garantindo um percentual de vagas para os servidores.

Incentivar os Departamentos Acadêmicos, para o desenvolvimento de linhas e de grupos de pesquisa que sejam vitais para o desenvolvimento regional e da sociedade e criar estratégias para a divulgação das pesquisas realizadas;

Buscar intercâmbios e parcerias entre o Campus Goiânia e demais instituições de ensino e pesquisa do Brasil e do exterior, com vistas à realização de atividades de pesquisa em conjunto e fortalecer as existentes.

Implementar parcerias com o setor produtivo, associações e arranjos produtivos da região metropolitana com vista ao desenvolvimento de pesquisas aplicadas.

Envidar esforços na busca e participação de editais de pesquisa relacionados às áreas dos cursos de Licenciatura ofertados no câmpus Goiânia, oportunizando assim novas perspectivas aos discentes e docentes dos cursos.

### **2.1.3 - Estratégias para a Extensão**

Fortalecimento e ampliação das ações de bolsas de extensão através de Lei Orçamentária Anual (LOA) do próprio câmpus.

Criar minicursos e oficinas para auxílio aos docentes e técnicos administrativos na elaboração e gestão de projetos de extensão, incluindo a captação de recursos externos;

Atuar junto à Reitoria na desburocratização para uso dos recursos financeiros destinados ao projeto de extensão, buscando semelhança com a forma de aplicação utilizada nos projetos de pesquisa;

Levantar junto aos Arranjos Produtivos Locais e representantes da comunidade externa suas necessidades no que tange ao aperfeiçoamento profissional e pessoal, passíveis de solução por meio da oferta de cursos e outras ações pedagógicas por parte do Câmpus Goiânia;

Estabelecer relação de parceria com entes públicos municipais e estaduais, buscando oportunidades de atuação e financiamento para ações de extensão;

Planejar e realizar ações de profissionalização, conscientização de direitos e deveres junto às mulheres mantenedoras do lar e/ou em situação de vulnerabilidade, dentre outros motivos, por entender que são elas agentes de transformação efetiva da sociedade.

Planejar, realizar e fomentar eventos de caráter científico, tecnológico, artístico e cultural com a finalidade de difundir conhecimento e envolver a sociedade na atividade finalística da nossa Instituição.

Fomentar a participação em editais de projetos de extensão, com fontes fomentadoras externas ao IFG – Câmpus Goiânia;

Estimular atividades e intercâmbios culturais, esportivos, filosóficos, científicos e tecnológicos, bem como apoiar a ampliação e a implementação de ações culturais tais como: espetáculos teatrais, musicais e artísticos em geral, produzidos no Câmpus Goiânia.

Apoiar e viabilizar as ações que permitam a realização de eventos de extensão e inserção de egressos, com o objetivo de aproximar o meio acadêmico com o mundo do trabalho;

Fortalecer as relações com as empresas da região no intuito de estabelecer novas parcerias escola/empresa, para o desenvolvimento conjunto de tecnologias inovadoras;

Ampliar as ações de parceria de estímulo e expansão da oferta de estágio, bem como criar uma política de visitas e divulgações externas.

Implementar projetos de extensão que visem a inclusão de pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade social;

Fomentar o projeto da Empresa Júnior e da Incubadora no Campus Goiânia, buscando especialmente a participação dos alunos e docentes das Licenciaturas.

Articular e apoiar a participação de programas de cooperação e intercâmbios com instituições nacionais e internacionais

## **2.2 - Dimensão Administrativa**

Revitalizar/ Ampliar o ambiente de alimentação dos discentes, buscando alternativas de melhoria física na acomodação e de aquisição de novos equipamentos, enquanto o refeitório não for efetivado.

Fortalecer os órgãos colegiados, NDE, Grêmio Estudantil, Conselho de Câmpus e demais comissões institucionais e independentes diretamente ligadas ao Ensino;

Incentivar a participação em conselhos, comitês e comissões por parte de cada discente.

Criar seção de gestão de dados educacionais para levantamento, estudo e apontamentos para embasar ações pedagógico-administrativas das comissões de Permanência e êxito, de Egressos, os Departamentos de Área Acadêmica, as Coordenações de curso e demais áreas e setores do Câmpus.

Instituir agenda de reuniões periódicas com as Chefias de Departamento, Gerências, com a Comissão Permanente dos Coordenadores de Cursos Técnicos Integrados (COMPECCTI), Grêmio Estudantil, representantes discentes dos cursos superiores e representantes do corpo técnico administrativo com vistas à priorização do planejamento, da avaliação das ações, da resolução de problemas em grupo e da redefinição de processos e fluxos de trabalho;

Criação e oferta de cursos/ manuais para novos coordenadores de curso e de área – sobre o uso do sistema acadêmico, processos administrativos gerais (aproveitamento de disciplina, cancelamento de matrícula, trancamento, colação de grau, etc). Tal ação tem por objetivo principal facilitar a adaptação de novos servidores em novas funções.

Trabalhar junto à CORAE, CAE e Coordenações de curso, novas formas de abordagem com alunos pretensos à desistência do curso, entendendo que por meio de esclarecimentos, da escuta e de ações de acolhimento é possível reverter a eminente decisão de cancelamento de matrícula ou transferência de escola.

Buscar canais de maior efetividade para a divulgação dos processos seletivos, junto à comunidade em geral, envidando esforços para maior inclusão daquelas com menor poder de acesso aos meios de comunicação e em situação de vulnerabilidade sócio-econômica (por meio de igrejas, do poder público municipal, Vereadores, Associações de bairro, escolas municipais, etc).

Trabalhar com o colegiado e com os discentes dos cursos que vêm apresentando baixa procura nos processos seletivos, realizando o levantamento de causas e possíveis ações para sua melhora na divulgação e do número de candidatos inscritos.

Em relação aos processos seletivos, investir na pesquisa, aquisição e implementação de sistema de Mailing, SMS, Mensagens instantâneas para a divulgação das etapas de matrícula e comunicação, em conjunto com a Reitoria.

Trabalhar em conjunto com a Coordenação de Registros Acadêmicos do Câmpus Goiânia, com a Reitoria – PROEN e Centro de Seleção, na revisão e aprimoramento do processo de matrícula on-line de forma a torná-lo mais intuitivo e permanente.

Definir e implementar ações entre a Administração, a Gerência Acadêmica, a CoRAE e instâncias necessárias para zerar o número de alunos aptos a colarem grau, melhorando assim nossos índices relativos ao êxito estudantil.

Estabelecer convênios com órgãos públicos de todas as esferas (TRT, TRE, TJ, etc) no sentido de nos tornarmos parceiros nos processos de doação e recebimento de maquinários, computadores, mobiliários, etc. Ao necessitarmos menor investimento em equipamentos eletrônicos, poderemos redirecionar os recursos para laboratórios técnicos de cada curso e aquisição de insumos.

Desenvolvimento de políticas de posicionamento do IFG – Câmpus Goiânia visando atrair um número maior de alunos para todos os níveis de ensino oferecidos. Inclusive resgatando a percepção da sociedade e do mercado do valor e qualidade da missão do IFG em transformar alunos em cidadãos e profissionais capazes de influenciar positivamente em sua comunidade.

Revitalizar o ambiente da Biblioteca, discutindo, analisando e realizando a transposição da área de estudo coletivo e de estudo individual e melhorias na climatização e no laboratório de informática.

Organizar a disponibilidade de todas as ementas de disciplinas, de todos os cursos superiores, assinadas digitalmente, para acesso pelos alunos e servidores, por meio do site do Câmpus Goiânia.

Definir, em conjunto com as Chefias de Departamento, coordenadores de curso e colegiados diretrizes para que processos de sucessão de coordenadores de curso possam ocorrer de forma programada e planejada, permitindo assim um planejamento de longo prazo.

### **3 – Gestão Participativa do Eixo Recursos Humanos**

---

O sucesso do nosso caminhar, enquanto Instituição, está baseado na coletividade e na participação de todos os sujeitos da comunidade acadêmica e, também, da comunidade externa. Assim, a gestão do Eixo de Recursos humanos de almejar a melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho dos servidores técnico-administrativos e dos docentes. Ainda, deve pensar e planejar suas ações com vista a humanizar os processos administrativos e a elevar a qualidade de vida e saúde, a melhoria no atendimento ao público interno e externo e a promover o senso de pertencimento em cada servidor. Cabe-lhe então dar conta da valorização de cada um dos distintos sujeitos envolvidos, de incentivar-lhes ao protagonismo profissional e pessoal, individual e coletivo, de promover o pensamento coletivo e institucional diversamente ao individual.

É compromisso desta gestão envidar esforços para:

- a) Manter e avançar nos direitos legais em relação à jornada de trabalho;
- b) Combater o desrespeito e preconceito aos servidores
- c) Incentivar a qualificação profissional
- d) Dialogar, sempre!

### **3.1 – Estratégias para o Eixo Recursos Humanos**

Trabalhar em conjunto com a Coordenação dos Recursos Humanos, ações de detecção e ajuda especializada aos servidores que foram diretamente, ou não, afetados pelas consequências advindas da situação de pandemia e do contágio pelo COVID-19.

Desenvolver e apoiar ações e programas de valorização dos servidores, em parceria com o Sindicato dos Trabalhadores em Instituições Federais de EPT (Sintef) e a Associação dos Servidores do IFG (ASIFEGO)

Realizar ou incentivar o treinamento periódico sobre normas de segurança no trabalho para os técnicos de laboratórios.

Viabilizar a troca de lotação do servidor técnico administrativo mediante sua formação, experiência e desejo, buscando alocá-lo em consonância com as necessidades da instituição.

Analisar a possibilidade de complemento de carga horária laboral através da realização de trabalho remoto, em caso ou não da impossibilidade de manutenção das 30 horas semanais, assegurado o atendimento contínuo no setor, conforme determinação da lei.

Desenvolver projetos de extensão ou cursos de aperfeiçoamento para a comunidade dos funcionários terceirizados.

Incentivar a capacitação dos servidores técnicos administrativos e docentes custeada pelo próprio câmpus, sendo esse recurso oriundo de uma gestão financeira eficiente e comprometida com o dinheiro público.

Envidar esforços para ampliar a participação dos docentes nas discussões da jornada de trabalho docente, na busca em contemplar de forma igualitária a atuação docente no tripé ensino, pesquisa e extensão.

Atuar junto à Reitoria pela implantação de solução tecnológica para a elaboração, registro e armazenamento do plano de trabalho do servidor.

Apoiar os trabalhos da Comissão Permanente de Avaliação (CPA) proporcionando-lhe condições para seu pleno funcionamento.

Utilizar os resultados obtidos por meio da CPA para realizar ações de intervenção junto aos servidores no sentido de ampará-los no pleno desenvolvimento de seu trabalho.

Ampliar as campanhas de conscientização e sensibilização: Janeiro Branco (Saúde Mental e Bem Estar), Setembro Amarelo (prevenção ao suicídio), Outubro Rosa (prevenção do câncer de mama) e Novembro Azul (prevenção ao câncer de próstata), incluindo como público, os pais de alunos.

## 4 - Gestão Administrativa e Orçamentária Participativa

---

A Gestão Administrativa e Orçamentária é responsável por viabilizar condições funcionais, estruturais e financeiras para a plena realização das atividades no câmpus Goiânia. Da perspectiva Orçamentária, ela deve auxiliar a Direção Geral no planejamento, acompanhamento e prestação de gastos e investimentos dos recursos financeiros da Instituição.

### 4.1 - Estratégias para a Dimensão Administrativa

Efetuar investimentos nas tecnologias de informação para cobertura total do câmpus pelo sinal de rede Wi-Fi.

Dar continuidade à implantação/adaptação das estruturas físicas para garantir a acessibilidade aos portadores de necessidades específicas de locomoção.

Promover ações integradas, entre os Departamentos de Área Acadêmica, Setores Administrativos e Direção Geral, para levantamento e atendimento das necessidades profissionais, materiais e estruturais existentes nas dependências do Câmpus que devem ser atendidas pela Direção Administrativa e pela Gerência de Administração e Manutenção.

Promover a melhoria contínua das condições ambientais, estruturais, de segurança visando um ambiente de trabalho adequado à comunidade do IFG – Câmpus Goiânia;

Promover a transmissão de todas as reuniões do Conselho de Câmpus – Concâmpus, para toda a comunidade do câmpus;

Empreender esforços, junto à Reitoria, para a ampliação do quantitativo de funções gratificadas e melhoria das funções existentes visando à equalização da estrutura administrativa de acordo com os desafios, focando a motivação e valorização.

Estabelecer um posto recebimento de lixo eletrônico aberto à comunidade, do qual peças poderão ser reutilizadas pelos nossos alunos em projetos e aulas práticas. O descarte será repassado às comunidades de reciclagem parceiras, legalmente estabelecidas, atendendo assim ao ensino, ao social e à preservação do meio ambiente.

Estabelecer e manter um canal permanente de comunicação aberto junto às representações da sociedade civil (conselhos de classe, instituições de bairro, igrejas, organizações não governamentais, cooperativas).

Estabelecer a cultura da impessoalidade e da gestão de conhecimentos nos meios de comunicação a cada setor/coordenação por meio do uso efetivo das caixas postais eletrônica, e não pelo e-mail institucional do servidor investido na função/cargo.

## **4.2 - Estratégias para a Dimensão Orçamentária**

Promover uma gestão democrática e participativa na definição de aplicação dos recursos financeiros do câmpus.

Realizar uma gestão proativa em busca de recursos públicos em todas as esferas – federal, estadual e municipal, com vista a implementar ações de ensino, pesquisa e extensão.

Buscar parceria com bancos públicos, privados ou fintechs no sentido de facilitar a abertura de conta corrente estudantil para o recebimento dos auxílios estudantis, de bolsa de monitoria, auxílios de visitas técnicas e outros.

Promover o envolvimento da coordenação de Almojarifado no planejamento de investimentos e aquisições, evitando assim compras desnecessárias.

Realizar, periodicamente, a análise e revisão dos contratos de serviços terceirizados no sentido ou de redução de valores ou de melhor uso dos serviços contratados.

## 4 - Conheça um pouco sobre o professor Eliézer Marques Faria



Nascido em Goiânia, em novembro de 1972, graduou-se em Tecnologia de Processamento de Dados em 1994, aos 21 anos. Iniciou sua carreira na Rede Federal, como professor substituto na Escola Agrotécnica de Urutaí - EAFUR, hoje parte do IF Goiano, em 1997. Logo em seguida, foi aprovado em concurso público para professor na Escola Agrotécnica de Colorado do Oeste, Rondônia, onde permaneceu por um breve período, até ser aprovado, em 1998, em concurso para professor efetivo na EAFUR.

Durante os sete anos na EAFUR, atuou como professor nos cursos técnicos da área de agropecuária, de informática, no curso superior de Irrigação em Drenagem, atuou como coordenador do curso técnico de nível médio em informática, coordenador da área de informática, participou e colaborou na transformação de escola agrotécnica para CEFET. A EAFUR foi primeira escola agrotécnica do Brasil a se transformar em CEFET.

Em 2004, retorna à sua terra natal, agraciado pela oportunidade de trabalhar no Centro Federal de Educação e Tecnologia de Goiás, o CEFET Goiás. Desde então já atuou como professor do ensino médio e da graduação, assim com em curso de especialização e mestrado ofertados pelo então Instituto Federal de Goiás. Já exerceu as funções de coordenador dos laboratórios de informática na extinta Coordenação de Informática Aplicada a Educação (CIAE), como coordenador acadêmico do DAA IV, como coordenador do projeto de extensão da Pró-Reitoria de Extensão, o PRONATEC sendo responsável pela oferta junto às escolas municipais, foi membro do NDE do curso de Sistemas de Informação, apoiou e colaborou para a construção e implantação do curso técnico integrado em Informática para Internet modalidade EJA. Atualmente está como Gerente de Administração Acadêmica e Apoio ao Ensino (GAAAE), tendo sob sua coordenação a Coordenação de Registros Acadêmicos e Escolares, a Coordenação da Biblioteca e a Coordenação de Recursos didáticos, Multimeios e Ambientes de uso comum, a CORDI. É membro nato do Conselho de Câmpus e representante da Direção Geral no COMPECCTI.

Suas características profissionais se pautam pela sua disponibilidade para atender a todos, pela dedicação, pela capacidade de discutir, ouvir e acatar opiniões diversas e pelo respeito aos colegas de trabalho, aos discentes e aos funcionários terceirizados. As características pessoais, levadas ao trabalho são empatia, otimismo, bom humor, companheirismo e trabalho em grupo.

Sua formação e suas experiências tanto na área de Tecnologia quanto na área da Educação, constituíram uma base sólida para o enfrentamento aos desafios permanentes de uma Direção de Câmpus, sempre considerando o ser humano como ponto inicial e principal de decisões a serem tomadas.

Comprometido com a missão da nossa Instituição em ofertar uma educação pública, gratuita e de qualidade, com respeito e cuidado com nossa comunidade interna, com a busca constante de inclusão e participação da comunidade externa, com respeito à diversidade de pensamentos e

valores, com foco na constante melhoria e no crescimento de nossa Instituição, este candidato coloca, humildemente, toda sua experiência e disposição para o cargo de Diretor Geral do Câmpus Goiânia.

Muito obrigado a todos.

## 5 - CURRÍCULO RESUMIDO:

Doutor em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC-GO, Brasil.

Título: A contribuição da teoria histórico-cultural de Vygotsky para o ensino e aprendizagem de algoritmos, ano de obtenção: 2013.

Mestre em Gestão do Conhecimento e da Tecnologia da Informação pela Pontifícia Universidade Católica de Brasília – PUC-DF, Brasil

Título: Modelo de implantação de gestão do conhecimento para instituição pública de ensino superior – estudo de caso no CEFET de Urutaí, ano de obtenção: 2003.

Especialização em Informática na Agropecuária, pela Universidade Federal de Lavras – MG

Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados – Faculdades Objetivo – Goiânia – GO – 1994

## Contato



eliezerfaria@gmail.com



@eliezerfaria



www.facebook.com/eliezer.faria.12



@Eliezerfaria00



<https://ifgente.com.br/site> - Conheça um pouco mais sobre os candidatos da Comunidade IFGente e venha participar conosco da mudança.